

LIVRO RESENHADO:

PONTES, ROBERTO. *O JOGO DE DUPLOS NA POESIA DE SÁ- CARNEIRO*.

FORTALEZA: EDIÇÕES UFC, 2012. 278P.

## DE POETA PARA POETA: UM ESTUDO DE SÁ CARNEIRO POR ROBERTO PONTES

Mary Nascimento da Silva Leitão

Doutoranda em Letras - UFC

maryepoesia@gmail.com

Extenso é o currículo do autor de *O jogo de duplos na poesia de Sá- Carneiro*. O poeta, crítico, tradutor, ensaísta e professor de literatura brasileira, portuguesa e africana vem, ao longo dos anos, desenvolvendo pesquisas significativas que contribuem para o avanço do estudo da Literatura na atualidade. É criador do neologismo *afrobrasílico* e sistematizador da *Teoria da Residualidade*<sup>ii</sup> e da *Teoria da Poesia Insubmissa*<sup>iii</sup>. É membro da Cátedra UNESCO, da United Nations University - UNU, conveniada com a FACED/UFC. Foi integrante do Grupo SIN de Literatura que em 1968 incitou grandes mudanças para os estudos literários no Ceará. Tem 11 livros de poemas publicados e dois de ensaios.

É com grande propriedade que Roberto Pontes discorre sobre Sá-Carneiro. Este, sendo nome significativo do Modernismo Português e membro da revista de *Orpheu*, ainda não teve sua obra amplamente estudada, fato que contribui para considerarmos *O jogo de duplos na poesia de Sá-Carneiro* ensaio de leitura obrigatória para os que pretendem conhecer os textos do poeta português e as facetas de sua produção.

O ensaio é resultado da pesquisa de doutorado do autor Roberto Pontes, que analisou de modo profícuo 66 poemas produzidos por Sá-Carneiro entre 1909 e 1916. A

proposta foi explorar o processo de fragmentação do *eu* sob três perspectivas: a interior, a textual e a estética. Esse olhar resultou na formulação do conceito de *residualidade estética complexa*, a ser apresentado na obra a partir da recuperação de vários traços de *mentalidades* das estéticas literárias anteriores à época do Modernismo Português. O autor constrói um conceito de Jogo de Duplos e o aprofunda a partir dos poemas do integrante de *Orpheu*, produzindo um roteiro de Duplo Básico.

O crítico organizou a obra em quatro capítulos: 1. Sá- Carneiro e a Fragmentação do Eu; 2. Preliminares ao Jogo de Duplos Básico; 3. O Duplo Básico; 4. O Poeta e Seu Reflexo.

No primeiro capítulo o ensaísta apresenta três modos de fragmentação: o interior, o textual e o estilístico. Um tem a ver com a ideia de loucura que circunscreve o grupo de *Orpheu*. O próprio Sá-Carneiro, segundo Roberto Pontes, se dizia louco. Outro se refere à composição dos escritos; a subjetividade contribui para a produção da linguagem, esta, unida à mente, comprova o fato de estarem plenamente associadas e, por consequência, a poesia também se coloca nesse contexto. E o último trata do aspecto estilístico; a dispersão o leva a compor uma obra *híbrida, residual*, já que mentalidades de diversos estilos de época podem ser notadas na poesia do modernista português.

Em “Preliminares ao Jogo de Duplos Básico”, o pesquisador baseia-se em Clément Rosset para abordar questões do *real*. Ele aponta quatro possibilidades para escapar da grande carga proporcionada pela realidade: “o suicídio, a loucura voluntária, a cegueira voluntária e a percepção inútil”. Todas as alternativas foram identificadas na obra de Sá Carneiro. Além disso, Pontes salienta as *disjunções* perceptíveis pela linguagem do integrante de *Orpheu*, que, à exemplo de Baudelaire, discorre sobre os “opostos” do ser humano.

No capítulo seguinte, o autor apresenta o modo como o *duplo* vem sendo abordado na tradição literária. Também discute a gênese do *duplo básico* que diz respeito à relação *eu/outro*, uma das *disjunções* comentadas na parte anterior. Sendo esta a principal polaridade, Pontes a identifica nas produções entre os anos de 1911 e 1913, mostrando a disputa do *eu* com o *outro* em diferentes formatos.

Esse *duplo básico eu/outro* é analisado, na última parte da obra de Roberto Pontes, partindo do mito de Narciso. Para isso, o estudioso retoma os estudos de Sigmund Freud, Herbert Marcuse, Julia Kristeva e Plotino. Do primeiro, foram apreciados os ensaios “O Poeta e a Fantasia”, “Além do Princípio do Prazer”, “Sobre o Narcisismo: uma Introdução”, “O Mal-estar na cultura” e “O Futuro de uma Ilusão” (1992); do segundo, utilizou o capítulo “As imagens de *Orpheu* e Narciso” (In: *Eros e Civilização*, 1968); de Julia Kristeva abordou os ensaios “Narciso a Nova Demência” e “Nossa Religião: a aparência” (In: *Histórias de Amor*, 1988); do último, retoma o conceito de *recuperação de identidade* em contraponto à *autodestruição narcísica*. Com isso, o estudioso descobriu correlações entre os textos de Sá-Carneiro e o mito narcísico que são coincidências singulares, aspecto que contribui para percepção da originalidade do crítico cearense.

É indiscutível tamanha riqueza de conteúdo de *O Jogo de Duplos na Poesia de Sá-Carneiro*. Uma obra, que hibridamente abraça a filosofia, a teoria poética, a linguística, a história literária, a mitologia, a estética, a teoria da literatura e a psicanálise, não poderia ser vista de modo diferente. E foi esse livro que agraciou, merecidamente, Roberto Pontes com o Prêmio Literário Nacional PEN Clube do Brasil 2014 na categoria Ensaio.

Referido conteúdo dá ao leitor um olhar amplo acerca do notável drama encontrado na lírica de Sá-Carneiro. Os diversos conflitos, muito bem descritos e analisados, nos fazem conhecer a obra do poeta português de modo claro e profundo. Além disso, essa análise,

que toma a *Teoria da Residualidade* como base, permite-nos compreender, na prática, como as raízes de um passado podem ser claramente identificadas na literatura moderna, fazendo-nos não só compreender esses elementos, mas constatar como são importantes para assimilar o novo tempo. Portanto, trata-se de uma leitura imprescindível para os que pretendem aprofundar não só a obra de Sá-Carneiro, como também a *Teoria da Residualidade*.

## REFERÊNCIA

PONTES, Roberto. *O Jogo de Duplos na Poesia de Sá-Carneiro*. Fortaleza: Edições UFC, 2012. 278p.

**Recebido em 01 de abril de 2016**  
**Aceite em 30 de junho de 2016**

### Como citar esta resenha:

LEITÃO, Mary Nascimento da Silva. De poeta para poeta: um estudo de Sá Carneiro por Roberto Pontes. *Palimpsesto*. Rio de Janeiro, Ano 15, n. 22, jan.-jun. 2016, p.433-436. Disponível em: <http://www.pgletras.uerj.br/palimpsesto/num22/resenha/palimpsesto22resenha01.pdf>. Acesso em: dd mmm. aaaa. ISSN: 1809-3507.

---

<sup>i</sup>O termo *afrobrasílico* diz respeito a construção híbrida de uma identidade nacional.

<sup>ii</sup> A *Teoria da Residualidade* parte da ideia de que tudo na literatura e na cultura é *residual*. Isso porque diversos traços de *mentalidade* de outras épocas permanecem vivos e contribuem para a formação de novas culturas e novos modos de pensar o mundo.

<sup>iii</sup> A *Teoria da Poesia Insubmissa* tem a ver com o desejo de enfrentamento do poeta que faz de seus textos instrumento de luta social, de modo que o público leitor acolhe os referidos versos com os “mesmos” sentimentos.